

Demonstrações Financeiras

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Aeroportos Brasil Viracopos S.A.
Campinas – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

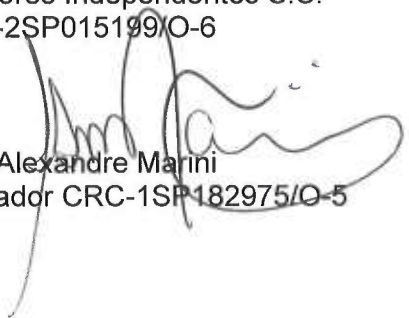
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias fechadas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 5 de fevereiro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Luís Alexandre Marini
Contador CRC-1SP182975/O-5

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	41.669	10.096	40.241	10.096
Depósitos vinculados	5	137.627	12.189	137.627	12.189
Clientes	6	41.319	44.999	39.593	44.999
Estoques		4.511	4.082	4.501	4.082
Partes relacionadas	7	270	419	836	419
Impostos a recuperar	8	70.200	65.858	70.017	65.858
Despesas antecipadas	9	3.476	2.540	3.476	2.540
Adiantamento a fornecedores		915	1.595	915	1.595
Outros ativos circulantes		8.626	4.593	8.606	4.593
Total do ativo circulante		308.613	146.371	305.812	146.371
Não circulante					
Depósitos e cauções		551	146	551	146
Impostos a recuperar	8	148.008	175.553	148.008	175.553
Investimentos	10	-	-	329	-
Imobilizado	11	5.199	4.603	5.153	4.603
Intangível	12	6.571.873	5.800.443	6.571.839	5.800.443
Total do ativo não circulante		6.725.631	5.980.745	6.725.880	5.980.745
Total do ativo		7.034.244	6.127.116	7.031.692	6.127.116

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	146.750	92.643	146.750	92.643
Salários e encargos	14	13.794	12.844	13.538	12.844
Fornecedores		66.503	119.162	66.317	119.162
Impostos a recolher	15	20.627	18.367	19.724	18.367
Outorga a pagar	16	270.537	173.452	269.503	173.452
Partes relacionadas	7	1.027	153.489	1.029	153.489
Taxas aeroportuárias	18	22.634	19.876	22.634	19.876
Outros passivos		873	624	871	624
Total do passivo circulante		542.745	590.457	540.366	590.457
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	2.239.160	1.745.223	2.239.160	1.745.223
Outorga a pagar	16	2.573.592	2.369.063	2.573.592	2.369.063
Impostos diferidos	19	101.485	86.982	101.820	86.982
Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios	20	3.514	2.172	3.463	2.172
Outros passivos		10.422	912	9.965	912
Total do passivo não circulante		4.928.173	4.204.352	4.928.000	4.204.352
Patrimônio líquido					
Capital social	21	1.366.500	1.163.500	1.366.500	1.163.500
Reservas de lucros		196.826	168.807	196.826	168.807
Total do patrimônio líquido		1.563.326	1.332.307	1.563.326	1.332.307
Total do passivo e patrimônio líquido					
		7.034.244	6.127.116	7.031.692	6.127.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita operacional líquida	22	909.184	1.716.842	905.365	1.716.842
Custo dos serviços prestados	23	(768.200)	(1.517.981)	(763.857)	(1.517.981)
Lucro bruto		140.984	198.861	141.508	198.861
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(62.519)	(54.526)	(62.468)	(54.526)
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	-	(649)	-
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		78.465	144.335	78.391	144.335
Receitas financeiras	25	17.973	11.228	17.936	11.228
Despesas financeiras	25	(53.916)	(25.485)	(53.470)	(25.485)
		(35.943)	(14.257)	(35.534)	(14.257)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		42.522	130.078	42.857	130.078
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	19	(14.503)	(44.227)	(14.838)	(44.227)
Lucro líquido do exercício		28.019	85.851	28.019	85.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido do exercício	28.019	85.851	28.019	85.851
Resultado abrangente do exercício	28.019	85.851	28.019	85.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroporos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social		Adiantamentos para futuro aumento de capital	Reservas de lucro		Resultados acumulados	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A Integralizar		Integralizado	Legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	597.000	(759)	596.241	39	4.148	78.808	679.236
Transações de capital com os sócios							
Subscrição de capital	566.500	(566.500)	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	567.259	567.259	-	-	-	567.259
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(39)	-	-	(39)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	85.851	85.851
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.292	81.559	(85.851)
Reserva de lucros	-	-	-	-	8.440	160.367	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.163.500	-	1.163.500	-	8.440	160.367	1.332.307
Transações de capital com os sócios							
Subscrição de capital	303.000	(303.000)	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	203.000	203.000	-	-	-	203.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	28.019	28.019
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	1.401	26.618	(28.019)
Reserva de lucros	-	-	-	-	9.841	186.985	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.466.500	(100.000)	1.366.500	-	9.841	186.985	1.563.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	28.019	85.851	28.019	85.851
Ajuste para reconciliar o lucro ao caixa utilizado nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	87.605	40.356	87.600	40.356
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	14.503	44.227	14.838	44.227
Atualização monetária da outorga a pagar	25.128	14.278	25.128	14.278
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	10.122	9.396	10.122	9.396
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	649	-
Margem de construção - OCPC 05	(9.092)	(25.829)	(9.092)	(25.829)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	182	302	182	302
Provisão para contingências	1.342	1.580	1.291	1.580
Outros ativos baixados	(2)	23	(2)	23
	157.807	170.184	158.735	170.184
Variações nos ativos operacionais				
Depósitos vinculados	(125.438)	(12.189)	(125.438)	(12.189)
Clientes	3.498	(13.306)	5.224	(13.306)
Estoques	(427)	(903)	(417)	(903)
Partes relacionadas	149	(418)	(417)	(418)
Impostos a recuperar	23.203	(81.952)	23.386	(81.952)
Despesas antecipadas	(936)	541	(936)	541
Depósitos e cauções	(405)	19	(405)	19
Adiantamentos de fornecedores	680	765	680	765
Outros ativos	(4.033)	(4.180)	(4.013)	(4.180)
Varição nos passivos operacionais	-	-	-	-
Fornecedores	(52.659)	78.473	(52.845)	78.473
Salários e encargos sociais	950	6.366	694	6.366
Impostos a recolher	2.260	9.523	1.357	9.523
Partes relacionadas	3.099	(49.504)	3.101	(49.504)
Taxas aeroportuárias	2.758	4.875	2.758	4.875
Outorga a pagar	(78.646)	(144.551)	(79.680)	(144.551)
Outros passivos	9.759	(1.069)	9.300	(1.069)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(58.381)	(37.326)	(58.916)	(37.326)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimento em controladas	-	-	(978)	-
Aquisição de bens do imobilizado	(1.674)	(2.183)	(1.627)	(2.183)
Aquisição de intangível	(381.745)	(1.219.392)	(381.707)	(1.219.392)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(383.419)	(1.221.575)	(384.312)	(1.221.575)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	203.000	567.259	203.000	567.259
Empréstimos e financiamentos captados	728.615	1.972.865	728.615	1.972.865
Empréstimos e financiamentos amortizados	(302.681)	(1.460.766)	(302.681)	(1.460.766)
Mutuo captado com partes relacionadas	-	151.999	-	151.999
Contrato de mutuo quitado - partes relacionadas	(155.561)	-	(155.561)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	473.373	1.231.357	473.373	1.231.357
Geração (redução) de caixa e equivalentes de caixa	31.573	(27.544)	30.145	(27.544)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	10.096	37.640	10.096	37.640
No fim do exercício	41.669	10.096	40.241	10.096
Geração (redução) de caixa e equivalentes de caixa	31.573	(27.544)	30.145	(27.544)
Pagamentos efetuados durante o exercício por:				
Juros e variações cambiais de financiamentos	6.019	-	6.019	-
Juros e variações cambiais capitalizados	159.920	117.631	159.920	117.631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita gerada:	980.550	1.779.298	975.182	1.779.298
Receita de serviços prestados	517.053	462.341	511.685	462.341
Receita de construção - OCPC 05	463.679	1.317.259	463.679	1.317.259
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(182)	(302)	(182)	(302)
Insumos adquiridos de terceiros:	(618.521)	(1.419.804)	(615.786)	(1.419.804)
Custos dos serviços prestados	(139.115)	(109.655)	(136.618)	(109.655)
Custos de construção - OCPC 05	(454.587)	(1.291.430)	(454.587)	(1.291.430)
Serviço de terceiros	(13.542)	(11.630)	(13.542)	(11.630)
Energia e utilidades publicas	(4.998)	(3.273)	(4.879)	(3.273)
Materiais	(464)	(423)	(464)	(423)
Outros	(5.815)	(3.393)	(5.696)	(3.393)
Valor adicionado bruto	362.029	359.494	359.396	359.494
Depreciação e amortização	(87.605)	(40.356)	(87.600)	(40.356)
Valor adicionado líquido	274.424	319.138	271.796	319.138
Valor adicionado recebido em transferência	17.973	11.228	17.287	11.228
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(649)	-
Receitas financeiras	17.973	11.228	17.936	11.228
Valor adicional total a distribuir	292.397	330.366	289.083	330.366
Distribuição do valor adicionado	292.397	330.366	289.083	330.366
Pessoal	109.332	98.537	107.964	98.537
Remuneração direta	74.499	70.310	73.389	70.310
Benefícios	30.528	24.660	30.342	24.660
FGTS	4.305	3.567	4.233	3.567
Impostos, taxas e contribuições	101.059	120.193	99.559	120.193
Federais	78.011	100.786	77.603	100.786
Estaduais	11	17	11	17
Municipais	23.037	19.390	21.945	19.390
Remuneração de capital de terceiros	53.987	25.785	53.541	25.785
Despesas financeiras	53.916	25.485	53.470	25.485
Aluguéis	71	300	71	300
Remuneração de capitais próprios	28.019	85.851	28.019	85.851
Lucro líquido do exercício	28.019	85.851	28.019	85.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- (i) A prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- (ii) A constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- (iii) A importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- (iv) O exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a operação, manutenção e a expansão do Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas durante 30 anos.

A sede social da empresa está localizada na Rodovia Santos Dumont Km 66, S/N, Prédio Administrativo no bairro Parque Viracopos na cidade de Campinas no estado de SP.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE), totalizando o montante de R\$3.821.000. Além da contribuição fixa, a contraprestação pela concessão compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita operacional bruta anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto Internacional de Viracopos iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o novo terminal com capacidade para 25 milhões de passageiros (Terminal 1), pontes de embarque para 28 aeronaves, e edifício garagem (EDG) com capacidade para 4.000 veículos e obras viárias de acesso. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio III do contrato de concessão quando a Companhia passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto. Em 14 de fevereiro de 2013, a Companhia passou a operar o aeroporto assumindo toda responsabilidade pelas operações aeroportuárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 5 de fevereiro de 2016.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações (*impairment*), a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis

3.1. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3.2. Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. As receitas da prestação de serviços são reconhecidas no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos ao contratante ou usuários. Uma receita não é reconhecida quando há alguma incerteza quanto a sua realização.

Receitas tarifárias:

São receitas previstas no contrato de concessão e reguladas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) destacadas a seguir:

a) Tarifa de embarque e conexão:

São os valores cobrados referentes aos serviços prestados, instalações e facilidades disponibilizadas para os passageiros e companhias aéreas.

b) Tarifa de pouso:

É o valor cobrado referente aos serviços prestados, equipamentos, instalações e facilidades proporcionadas às operações de pouso, decolagem, rolagem e permanência das aeronaves.